

Ibama investiga morte de boto-cor-de-rosa encontrado preso em rede de pesca em Mosqueiro

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 25 de março de 2026



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou que adotou as medidas necessárias para investigar a morte de um boto-cor-de-rosa encontrado preso em uma rede de pesca na praia do Farol, localizada no distrito de Mosqueiro, ilha pertencente ao município de Belém.

O corpo do animal foi resgatado na segunda-feira (24) pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará e encaminhado para necropsia no Laboratório de Patologia Animal do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, localizado em Castanhal, na Região Metropolitana de Belém. Segundo o Ibama, novas informações sobre a causa da morte serão divulgadas após a conclusão dos exames laboratoriais.

O alerta sobre o encalhe do boto foi feito pelo pescador **Dickson Menezes**, morador da ilha, que acionou a guarnição do 20º Grupamento Bombeiro Militar de Mosqueiro. Ao chegar ao local, os militares constataram que o animal já estava morto e apresentava parte de uma rede de pesca presa ao focinho, à nadadeira e ao redor da cabeça.

De acordo com os bombeiros, dois sargentos entraram na água e, com o auxílio de cordas e apoio da equipe, conseguiram retirar o animal que media aproximadamente dois metros e colocá-lo em uma maca. Após o resgate, a área foi isolada até a chegada da equipe do Instituto Bicho D'Água.

Os profissionais do instituto, responsáveis pela execução do Projeto de Caracterização e Monitoramento de Cetáceos, realizaram os procedimentos iniciais no local. Com apoio dos militares, o boto foi acondicionado em um veículo especializado e transportado até a UFPA para a realização da necropsia, processo acompanhado pelo Ibama, órgão responsável pela investigação do caso.

Fonte: Estado Do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/03/2026/14:40:31

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com